

PLANO DE ENSINO

1. Dados de Identificação

Disciplina: Percussão II

Carga horária: 18 horas

Nº de encontros: 18

Fase: 2º semestre

Professor: Rodrigo Gudin Paiva

2. Ementa

Técnicas de manuseio e sonoridade. Grafias e notação musical para percussão. Repertório no samba e suas vertentes. Instrumentos do Samba (Caixa, Surdo, Tamborim, Agogô e Repique).

3. Objetivo Geral

Desenvolver as habilidades instrumentais para a performance da Percussão no contexto do Samba em uma diversidade de estilos, períodos e vertentes representativos desse gênero musical.

4. Objetivos Específicos

- Desenvolver noções de performance da Percussão a partir do repertório e da vivência musical em grupo.
- Conhecer, através de gravações, a utilização da Percussão em diversos estilos, períodos e vertentes do Samba.
- Conhecer e buscar novas alternativas de grafar ritmos e peças musicais para Percussão.
- Potencializar uma vivência musical criativa através da prática de repertório e da improvisação.

5. Conteúdo

UNIDADE I – TÓPICOS ESPECÍFICOS PARA PESQUISA



- Aspectos históricos e práticos sobre o Samba, seus diferentes estilos e instrumentos (Caixa, Surdo, Tamborim, Agogô e Repique)

UNIDADE II – ROTINAS APLICADAS À TÉCNICA, COORDENAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

- Manuseio dos instrumentos de Samba (Caixa, Surdo, Tamborim, Agogô e Repique)
- Aplicações da técnica, coordenação e independência no contexto de repertório.
- Timbres e grafias de notação musical para os instrumentos.

UNIDADE III – PRÁTICA DE REPERTÓRIO E CRIAÇÃO MUSICAL

- Pesquisa e prática de repertório representativo em diferentes estilos de Samba.
- Improvisação e criação musical no contexto de repertório de Samba.

6. Metodologia

Pesquisa de repertório, contextualização histórica e atividades práticas envolvendo: performance, improvisação, composição e apreciação musical.

7. Avaliação

A avaliação considera todo o processo do aluno no decorrer do semestre, de forma contínua, considerando o desenvolvimento de suas habilidades e de sua familiaridade com a Percussão, com os ritmos trabalhados e de sua autonomia, bem como na escrita. O foco da avaliação está na prática do repertório e na performance musical. As notas acontecem da seguinte forma:

NOTA 1: Aproveitamento (assiduidade, pontualidade, rendimento, comprometimento e aprendizagem);

NOTA 2: Prática de exercícios e repertório;

NOTA 3: Banca.

A nota final equivale à média aritmética das 3 notas.

FREQÜÊNCIA: mínimo de 75% de presença. O aluno que ultrapassar 25% de faltas é reprovado.



ATRASSO: Receberá falta o aluno que ultrapassar 15 minutos de atraso.

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Obrigatória

BOLÃO, O. **Batuque é um privilégio**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001
GONÇALVES, Guilherme, COSTA, Mestre Odilon. **O Batuque Carioca: As Baterias das escolas de samba do Rio de Janeiro (Aprendendo a tocar)**. Rio de Janeiro. Editora Groove, 2000.

8.2 Bibliografia Complementar

FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de Percussão**. São Paulo: Unesp, 2003.
LACERDA, Vina. **Pandeirada Brasileira**. Curitiba. Edição do autor, 2005.
ROOCA, Edgard (Bituca). **Ritmos Brasileiros e seus instrumentos de percussão 1**: Europa empresa gráfica editora lançamentos.